



FÁBIO GOMES

A EDUCAÇÃO TUTORIAL EM LETRAS E PEDAGOGIA NA UFES/CHAPECÓ

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFES, *Campus* Chapecó, como requisito parcial para aprovação no CCR Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador Prof. Dr. Eric Duarte Ferreira

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em: 25/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eric Duarte Ferreira (UFES)

Prof.ª Dra. Maria José Laiño (UFES)

Prof.ª Dra. Morgana Fabiola Cambrussi (UFES)

A EDUCAÇÃO TUTORIAL EM LETRAS E PEDAGOGIA NA UFFS/CHAPECÓ¹

Fábio Gomes²

contatos.fabio.uffs@gmail.com

Resumo:

Este artigo consiste em investigar o trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos acadêmicos, do curso de Letras Português e Espanhol e Pedagogia, que participam do Programa de Educação Tutorial - PET da UFFS, *campus* Chapecó, por meio do Grupo “Assessoria Linguística e Literária” (PET ALL), referente aos anos de 2017 e 2018. O foco de análise consistiu-se nas ações desenvolvidas no referido Programa por meio dos Planejamentos e Relatórios de 2017 e 2018 que envolvem a interdisciplinaridade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura. O estudo possui uma abordagem qualitativa a partir de uma análise dos documentos (Planejamentos e Relatórios), sob a perspectiva da Análise de Discurso de linha francesa para identificar na materialidade discursiva, a constituição dos sentidos, considerando as condições de produção, formulação e circulação. A partir da análise dos documentos, foi identificada a materialidade discursiva em apresentações de todas as ações que abarcavam o ensino, pesquisa, extensão e cultura no Projeto interdisciplinar com os cursos de Pedagogia e Letras.

Palavras-chave: PET (Programa de Educação Tutorial); Interdisciplinaridade; Análise de Discurso; Planejamentos; Relatórios.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa nacional do Ministério da Educação (MEC) que envolve 842 grupos em 121 Instituições de Ensino Superior (IES) há mais de três décadas. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) também adotou o PET, de modo específico, no *campus* Chapecó/SC, com um programa interdisciplinar em

¹ Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFFS, *Campus* Chapecó, como requisito parcial para aprovação no CCR Trabalho de Conclusão de Curso II. Orientador Prof. Dr. Eric Duarte Ferreira.

² Acadêmico da 9ª fase do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFFS, *Campus* Chapecó.

funcionamento entre os Cursos de Pedagogia e Letras Português/Espanhol.

Este artigo pretende investigar o trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos acadêmicos que participam do PET da UFFS, *campus* Chapecó, por meio do Grupo “Assessoria Linguística e Literária” (PET ALL)³ referente aos anos de 2017 e 2018. E de modo mais específico, descrever o modo de funcionamento das ações dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura do PET, além de analisar como se constrói discursivamente a interdisciplinaridade dos projetos do PET Chapecó.

Os principais aspectos a serem tratados dizem respeito à formação integral dos licenciandos, denominados por petianos, envolvidos em projetos do PET e que trabalham com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura. Esse Programa conta com a orientação de um tutor (atual coordenador do Programa) e com a colaboração dos professores dos cursos de Letras e Pedagogia da UFFS, propiciando ações interdisciplinares. Nesse sentido, serão analisadas algumas das ações interdisciplinares exercidas por esse grupo de Assessoria Linguística e Literária, que, por uma especificidade, atuam coletivamente, com os alunos que cursam Pedagogia com os alunos de Letras Português/Espanhol.

Para identificar as ações interdisciplinares do Programa esta pesquisa tem como documentos principais: (i) os Planejamentos e (ii) os Relatórios Anuais de Atividades, ambos de 2017 e de 2018. Inicialmente o Manual de Orientações Básicas - PET (BRASIL, 2002) servirá de base para contextualizar o Programa na UFFS, pois é um documento que orienta o planejamento e ações, bem como a Seleção de bolsistas para o Grupo Assessoria Linguística e Literária da UFFS do PET ALL, *Campus* Chapecó.

Este estudo tem suporte teórico principal os autores Pedro Demo (1994; 2000), Ivani Fazenda (2012) e Eni Orlandi (2008; 2009; 2015; 2016) que tratam sobre o conhecimento no sentido de questionamento sistemático crítico e criativo, ações interdisciplinares e análise investigativa de como um texto produz sentidos.

A universidade tem como princípio científico e educativo, a pesquisa, no sentido de uma ação emancipadora, resultado da construção do conhecimento autônomo e, segundo Demo (1994; 2000), a pessoa envolvida faz parte da construção histórica do conhecimento. E, é nesse sentido, que a pesquisa nunca se esgota, e, portanto, o PET tem como premissa o

³ Todas as vezes citada a expressão “PET ALL” neste texto, refere-se ao PET Grupo “Assessoria Linguística e Literária”, especificamente do *Campus* Chapecó/SC, da UFFS.

trabalho com o ensino, com a pesquisa e com a extensão, propiciando ações extracurriculares. Assim sendo, os petianos inseridos no PET ALL, também se sentem incumbidos dessa missão. Além do mais, o que impulsiona esta pesquisa é a especificidade que ocorre nesse Programa, a busca pela interdisciplinaridade entre os discentes dos cursos de Pedagogia e de Letras Português/Espanhol. Nesse entendimento, tem-se o PET como uma contribuição para uma formação mais sólida do licenciando, favorecendo a sua (futura) prática profissional docente. Assim, o Programa, embasado no princípio da extensão, com ações voltadas à comunidade, mais especificamente ao ambiente escolar, prevê, de certo modo, a aprendizagem do aluno da Educação Básica.

O PET é um Programa consolidado de abrangência nacional e existente há mais de três décadas e que envolve uma equipe, composta por: acadêmicos em formação inicial; tutores formadores, colaboradores (professores formadores e escolares) e os alunos escolares. Dessa forma, esse coletivo é propício para atividades interdisciplinares de modo contínuo, favorecendo ao acadêmico o seu ingresso ao Programa desde o início ao término da sua graduação, possibilitando sua permanência no curso de formação inicial, evitando assim, a evasão do curso ou da instituição. E, é nesse sentido que esse Programa pode contribuir para a constituição de pessoas críticas, criativas e flexíveis.

Na próxima seção serão destacados aspectos relacionados ao conhecimento, a interdisciplinaridade; uma descrição do PET ALL, *campus* Chapecó e a produção de sentidos, baseada em Eni Puccinelli Orlandi (2008; 2009; 2015) que ajudará a compreender as concepções a respeito da Análise de Discurso marcadas nas ações do Programa.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.11 O conhecimento e o trabalho interdisciplinar

O PET ALL em particular, a interdisciplinaridade é um elemento fundante, devido à particularidade que envolve as áreas de Letras e Pedagogia em ações entre os anos 2017 e 2018.

Ivani Fazenda é reconhecida no Brasil pelos seus estudos sobre interdisciplinaridade e

descreve de modo sucinto a compreensão que se tem do referido termo, a partir da segunda metade do século XX. Conforme a autora, o período que ficou marcado como o movimento estudantil, em busca de um novo estatuto de universidade e de escola, foi o que ocorreu na França e Itália, na década de 1960.

Fazenda (2016) ainda destaca que no período de três décadas, entre 1970 e 1990 a ideia principal foi desenvolver a construção epistemológica da interdisciplinaridade. E, nesse processo, a autora pontua que pode haver influências disciplinares, como exemplo, na perspectiva disciplinar, em uma visão filosófica, sociológica, antropológica entre outros.

Em seus estudos sobre interdisciplinaridade, Fazenda (2016, p.13) destaca que: “[...] é impossível a construção de uma única, absoluta e geral teoria da interdisciplinaridade”. Com uma abordagem filosófica sobre conhecimento a autora recorre a Sócrates e Descartes. Baseada em Sócrates que expressa “conhece-te a ti mesmo”, Fazenda (*idem*, p.15) sintetiza que “conhecer a si mesmo é conhecer em totalidade, interdisciplinarmente”, ou seja, a autora destaca o sentido de conhecer a sua interioridade na construção do conhecimento, como na busca de “mim mesmo” à procura do outro e do mundo, para então buscar a sua totalidade.

Seguindo essa abordagem filosófica, Fazenda (2016, p. 16) remete a Descartes, a partir da expressão “penso, logo existo”, que valoriza a razão como critério do conhecimento, assim como “quanto mais se disseca a parte, melhor se conhece”. Na mesma obra, a autora vê a importância das ideias tanto de Sócrates como de Descartes, pois, enquanto para este último, importa a razão, o conhecer minuciosamente uma área de conhecimento, para Sócrates é preciso conhecer a interioridade e totalidade. Então, para Fazenda as ideias destes filósofos convergem para a interdisciplinaridade com outras áreas do saber.

Baseado nesse resgate histórico desenvolvido por Fazenda (2016), em que a autora discute sobre o termo interdisciplinaridade, é possível compreendermos que o termo adotado era novo na época, e, portanto, gerou algumas incertezas no meio intelectual, justamente por se tratar de um termo que ainda estava por se consolidar, e então, merecia ser estudado. Sendo assim, de acordo com a autora, em um período de três décadas se desenvolveu um processo de *definição* de interdisciplinaridade; a explicitação de um *método* para a interdisciplinaridade; e a construção de uma *teoria* da interdisciplinaridade.

A partir desse movimento da compreensão do processo de interdisciplinaridade, entende-se que os estudos e contribuições de Fazenda sobre interdisciplinaridade têm as suas

influências no ensino, o que implica em organizar os currículos, nos diferentes níveis de ensino e, também cursos distintos. Contudo, a forma adotada que ainda perdura, a da inclusão de *novas disciplinas* ao currículo tradicional, resulta ainda mais, numa fragmentação do conhecimento, e uma delimitação nas fronteiras das disciplinas, o que impede o trabalho em transpor essas barreiras (FAZENDA, 2011).

Nesse sentido a valorização por projetos interdisciplinares ganha espaço nas orientações curriculares como nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - ambos para a Educação Básica e; nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) - para Educação Superior (BRASIL, 1997; 2017 e 2015, respectivamente). Desse modo, a pesquisa também se desenvolve nessa perspectiva interdisciplinar e, aqui não se pode deixar de mencionar o Grupo Assessoria Linguística e Literária da UFFS, inscrito no Programa de Educação Tutorial *Conexão de Saberes*, que busca romper com as ideias fracionadas por área de conhecimento. Concorde-se com Fazenda (2011, p. 16) ao explicitar o tratamento curricular no âmbito do ensino:

Sabemos, por exemplo, em termos de *ensino*, que os currículos organizados pelas disciplinas tradicionais conduzem o aluno apenas a um acúmulo de informações que de pouco ou nada valerão na sua vida profissional, principalmente porque o desenvolvimento tecnológico atual é de ordem tão variada que fica impossível processar-se com a velocidade adequada a esperada *sistematização* que a escola requer (FAZENDA, 2011, 16, grifo da autora).

Ao tratar da interdisciplinaridade Pedro Demo (1994) defende que o sujeito quando se envolve associado a busca autônoma e responsável do conhecimento, entende que o sujeito será capaz de trabalhar com o projeto interdisciplinar, o que implica, segundo Fazenda (2016) no envolvimento do projeto em si, às pessoas e às instituições que o desenvolvem.

Alfredo Veiga-Neto cita o papel importante que Ivani Fazenda teve para a consolidação do trabalho interdisciplinar no Brasil, que segundo o autor, é identificado como o “programa do movimento pela interdisciplinaridade”, ou ainda, como “um remédio para esse mundo doente” (VEIGA-NETO, 1997, p. 69) afirmando que busca “a desfragmentação, isto é, a fusão dos conhecimentos” (VEIGA-NETO, 1995, p. 108).

Esse *movimento interdisciplinar* fez com que Veiga-Neto propusesse algumas reflexões críticas, que não significam uma postura como de destruição ou aniquilamento das disciplinas, mas sua crítica está situada no trabalho que se faz para romper com a disciplina fragmentada, construída por muito tempo e, com muito esforço, na conquista dessas

disciplinas, que hoje existem (VEIGA-NETO, 1995; 1997).

Desse modo, o autor destaca que cada um dos campos ou disciplinas têm suas próprias práticas discursivas e não-discursivas, devendo ser respeitadas e que não precisam ser modificadas, para que haja *totalidade e unidade do conhecimento* (VEIGA-NETO, 1997).

Compreender o conceito de interdisciplinaridade neste estudo foi necessário, tendo em vista as ações que têm sido feitas pelos acadêmicos que participam do PET/UFFS por meio do Grupo “Assessoria Linguística e Literária” e que tem a interdisciplinaridade como articulador entre as áreas, pois algumas ações deste Programa, principalmente aquelas voltadas à comunidade externa, desenvolvidas conjuntamente pelos petianos dos Cursos de Pedagogia e de Letras, assim como as atividades que envolvem a literatura infantil que exploram as competências linguísticas dos sujeitos (falar, ouvir, ler e escrever).

A próxima seção apresenta detalhadamente o Programa desenvolvido no *campus* Chapecó PET ALL, suas atividades e abordagens.

1.2 O Programa de Educação Tutorial Grupo “Assessoria Linguística e Literária” — PET ALL/UFFS/*Campus* Chapecó

O Programa de Educação Tutorial Grupo “Assessoria Linguística e Literária” baseia-se no Manual de Orientações Básicas – PET (BRASIL, 2002), cujo documento visa uma instrução unificadora para todos os programas existentes nas instituições do Brasil, desde a década de 1980, promovendo o conhecimento científico e tecnológico. A adesão ao Programa pelas IES se dá por meio de editais, a fim de atender às demandas presentes dessas instituições, proporcionando então, o trabalho com projetos que visam ações com o ensino, com a pesquisa, com a extensão e com a cultura, resultando também, em benefícios para a comunidade externa das universidades.

O PET ALL em Chapecó-SC iniciou suas atividades simultaneamente a criação da UFFS, por meio do Edital nº 09 – PET 2010/MEC/SESu/SECAD, bem como outros Programas em cinco *campus* da Universidade, e cada um, com seus respectivos editais, abrangendo áreas das ciências da natureza, da saúde e humanas. Na sequência, os grupos do PET da UFFS em que cidades os mesmos são desenvolvidos:

1. *Campus* Chapecó/SC: PET ALL (grupo Assessoria Linguística e Literária);
2. *Campus* Cerro Largo/RS: PET-Ciências;
3. *Campus* Erechim/RS: Práxis-Conexões de Saberes;
4. *Campus* Laranjeiras do Sul/PR: Políticas Públicas e Agroecologia;
5. *Campus* Realeza/PR: PET Medicina Veterinária.

Esses cinco grupos têm vivenciado experiências importantes, que visam a socialização das ações produzidas, ao longo dos anos letivos, por meio de encontros internos que ocorrem na UFFS como o Seminário Interno dos grupos do Programa de Educação Tutorial (SINPET)⁴. Essa tem sido uma prática que vem se consolidando, tendo em vista que já ocorreram seis seminários internos na UFFS até o ano de 2018.

A última edição do evento (VI SINPET) foi realizada em outubro de 2018 no *Campus* Chapecó e teve como temática: “Discentes em foco - Formação humana, saúde e equilíbrio emocional”. Nesse evento, os petianos, juntamente com os seus tutores, dos cinco *campi* da UFFS, discutiram e refletiram acerca do ensino, pesquisa, extensão e cultura. A proposta do evento proporcionou a socialização *intercampi* dos petianos e demais participantes, de modo que esses pudessem expressar suas opiniões vislumbrando sobre possíveis ações a serem articuladas às já existentes. As pautas de discussão centravam-se em aspectos relacionados ao ensino e a sua importância para a formação dos petianos e; aos principais desafios para o desenvolvimento dos trabalhos dos grupos.

Com vistas ao cumprimento das normativas⁵ que regem o PET ALL do *Campus* Chapecó o desenvolvimento de suas atividades possui um caráter interdisciplinar. Assim sendo, o tutor, juntamente com os seus colaboradores estão imersos em trabalhos de mediação, em busca do processo formativo, em um caráter expressivo, que abre caminho para a interdisciplinaridade do saber e fazer conhecer. Esse processo envolve os bolsistas, alunos em formação e também toda a comunidade, que, de uma maneira ou de outra, estão envolvidos em um planejamento. Segundo o Planejamento Anual 2018 o PET ALL teve por objetivos:

⁴ O SINPET já realizou seis edições até o ano de 2018. Informações disponíveis em: https://www.uffs.edu.br/eventos/evento_uffs-42. Acesso em: 01 nov.2018.

⁵ Lei n. 11.180, de 23 de setembro de 2005; Portaria n. 976/MEC, de 27 de julho de 2010 e; Portaria n. 343/MEC, de 24 de abril de 2013.

- a) contribuir para a formação de leitores e de escritores proficientes e críticos;
- b) colaborar para a ampliação dos espaços de cultura;
- c) desenvolver atividades voltadas para estudantes estrangeiros (haitianos, senegaleses etc.) em ações do PET específicas para esse público;
- d) promover ações que envolvam estudantes indígenas em ações específicas para esse público;
- e) incentivar a atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores que disseminam novas ideias, práticas e reflexões entre a comunidade acadêmica e fora desta;
- f) contribuir com as políticas de permanência na universidade, por meio do trabalho com as oficinas de produção textual acadêmica;
- g) instigar a participação dos petianos em grupos de pesquisa e grupos de estudo já existentes no *campus* Chapecó, na área das licenciaturas;
- h) atuar em parceria com outras categorias de bolsistas (PIBID, PIBIC, etc.);
- i) inserir os petianos em espaços que desenvolvam atividades destinadas à comunidade externa, voltadas para o atendimento de grupos não formais de aprendizagem que possibilitem o exercício da extensão comunitária. (BRASIL, 2018a, p.01).

A partir dos documentos de organização do PET ALL, tanto os planejamentos como os relatórios (BRASIL, 2017a, 2017b, 2018a, 2018b) serão destacadas as ações interdisciplinares dos petianos, a relevância do PET ALL para os alunos envolvidos. Em muitos casos, a produção de sentido é decorrente da produção de um relato de experiência. Por isso, pensar sobre a produção de um relato de experiência, deve-se pensar, antes de tudo, nas ações que antecedem o relato do que foi efetuado. Segundo Ferreira e Cambrussi (2016, p. 181):

O ato de planejar, que pode ocorrer com ou sem registro escrito, também tem uma faceta prática e possibilita ao professor sistematizar um conjunto de ações para o trabalho pedagógico que pretende realizar, como forma de projetar uma realidade complexa e pensar respostas para problemas que se apresentem, além de subsidiar a tomada de decisões acerca dos melhores percursos a seguir para concretizar a ação intencionada.

Conforme os autores, o professor que trabalha com um plano de aula ou projeto, deve se preocupar com uma estrutura antecipada de ações, ou seja, que possua uma intencionalidade que possa resultar numa experiência de fato, pois

[...] na reflexão que fazemos aqui, vamos localizar o relato de experiência, entre o mundo do *narrar*, em que estão situados os relatos, como o de experiência, e o mundo do *expor*, por avaliarmos que, no relato de experiência, o docente se implica enquanto participante que, além de ser envolvido nas práticas que relata, reflete sobre elas e produz uma atividade de linguagem que extrapola a narratividade e ganha força argumentativa (FERREIRA; CAMBRUSSI, 2016, p.179).

Desse modo, o trabalho de escrita que se configura no relato não pode estar limitado somente no mundo do narrar o acontecido, mas também é preciso agregar o mundo do expor que refletirá para si, em um modo reflexivo, aprendendo pelo ato da escrita, como um processo de autoconhecimento pela escrita (FERREIRA; CAMBRUSSI, 2016).

Considerando que os documentos PET ALL, como os planejamentos e os relatórios, são instrumentos que podem trazer diversos sentidos, Orlandi (2008; 2009; 2015) contribui para a compreensão das concepções a respeito da Análise de Discurso (AD) marcadas nas ações do Programa, descritos na sequência.

1.3 A Constituição do Discurso

A AD surge na França, por meio de Michel Pêcheux, na década de 1960 e Eni Orlandi se torna a precursora desse estudo no Brasil na década de 1970. Estes autores concebem que as relações entre o sujeito, a língua e a história na produção de sentidos estão interligadas e consideram como suposição a exterioridade constitutiva da linguagem.

Para essa teoria, o sentido não está preso nas palavras e nas imagens, mas pela história, tendo em vista que a ideologia convoca o sujeito a produzir certos sentidos e a negar outros. Isso significa que as palavras não têm um sentido literal, mas mudam de sentido conforme as posições ocupadas pelos sujeitos que as empregam, e que são determinados conforme as formações ideológicas nas quais se inscrevem essas posições (ORLANDI, 2008; 2015).

Para Orlandi (2015) o discurso é um dos aspectos materiais da ideologia e acrescenta “não há discurso sem sujeito e não há sujeito sem ideologia: o indivíduo é interpelado em sujeito pela ideologia e é assim que a língua faz sentido” (PÊCHEUX, 1975 *apud* ORLANDI, 2015, p.15).

Em Orlandi (2015), o interdiscurso ocorre como a memória discursiva, ou seja, como “o saber discursivo que torna possível todo o dizer e que retorna sob a forma do pré-construído, o já-dito que está na base do dizível, sustentando cada tomada de palavra” (ORLANDI, 2015, p. 29). É no processo de constituição do discurso que se encontram todos os dizeres já ditos e esquecidos que retornam nessa memória, atestando a inscrição do sujeito em dada formação discursiva.

Dessa forma, a pessoa pode ter a falsa impressão de estar no controle, de ser a origem

do dizer, refletindo *sonho adâmico* quando na verdade, somente retoma sentidos já postos, que determinam como ele se inscreve na língua e na história (ORLANDI, 2015). De acordo com a autora:

Quando nascemos os discursos já estão em processo e nós é que entramos nesse processo. Eles não se originam em nós. Isso não significa que não haja singularidade na maneira como a língua e as histórias nos afetam. Mas não somos o início delas. Elas se realizam em nós em sua materialidade. Essa é uma determinação necessária para que haja sentidos e sujeitos. (ORLANDI, 2015, p. 33-34).

Ao desenvolver um estudo sobre o PET ALL, Pêcheux citado por Orlandi, contribui para compreender que

O analista parte da análise das formulações e sua escrita deve tomar visível a forma da análise no batimento contínuo do seu próprio gesto de analista entre descrição e interpretação [...] o que deve levar o estudioso da linguagem a compreender os gestos que configuram as formulações no texto. O analista tem, pois, como objeto de observação o texto e como objetivo da análise a sua compreensão enquanto discurso. Ele vai então, com sua escrita, tornar possível essa compreensão” (PÊCHEUX, 1981 *apud* ORLANDI, 2008, p. 32-33).

Essa definição sobre discurso materializado de Orlandi (2008; 2015) deu suporte para olhar os Planejamentos e Relatórios de 2017 e 2018, cuja “a determinação histórica dos processos de significação, os processos de subjetivação, os processos de identificação e de individualização dos sujeitos e de constituição de sentidos, assim como sua formulação e circulação” (ORLANDI, 2008, p. 35).

Em relação ao dispositivo teórico da AD, considera-se de suma importância o argumento, se valendo para a materialidade dos documentos analisados:

Acontece que, na própria produção discursiva, há a inscrição do outro. Se pensamos o campo da leitura, isso fica assim: a função-autor tem seu duplo no efeito-leitor. E isto está constituído na materialidade do texto. Não se pode falar do lugar do outro; no entanto, pelo mecanismo da antecipação, o sujeito-autor projeta-se imaginariamente no lugar em que o outro o espera com sua escuta e, assim, “guiado” por esse imaginário, constitui, na textualidade, um leitor virtual que lhe corresponde, como um seu duplo. Esse é um jogo dos gestos de interpretação que se dá na ou a partir da materialidade mesma do texto e ao qual o analista deve ser sensível quando pensa o imaginário que constitui o sujeito virtual e o sujeito leitor efetivo com suas determinações concretas (ORLANDI, 2008, p. 61).

Esse mecanismo da antecipação, para o grupo PET ALL, se descreve de maneiras distintas. A produção dos projetos que são feitos para atender alunos da Educação Básica é adequada para aquele público, no contexto em que vivem como é descrito no projeto ONG Verde Vida “Em um primeiro momento, foi necessário traçar o perfil dos participantes, para

diagnosticar quais as expectativas do grupo e suas potencialidades e dificuldades em relação às práticas de linguagem”. Da mesma forma ocorre com os outros projetos, com a adequação necessária para cada público.

Na sequência é apresentado o processo metodológico deste trabalho, destacando: quais as ações planejadas no PET ALL (2017-2018); que abordagens são predominantes nas atividades propostas e a carga horária dedicada nestas ações, de modo a identificar a interdisciplinaridade no Programa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A fim de investigar o trabalho interdisciplinar desenvolvido pelos acadêmicos que participam do PET ALL entre 2017 e 2018, inicialmente são apresentadas *quais e quantas* as ações e atividades desenvolvidas nesse período, de acordo com os Planejamentos e Relatórios (BRASIL, 2017a, 2017b, 2018a, 2018b), cf. Quadro 1.

Quadro 1 – Ações e atividades do PET ALL desenvolvidas em 2017-2018

		AÇÕES/ATIVIDADE	Vigência	Carga horária total	
ABORDAGENS	Extensão	1. Participação nas semanas acadêmicas de Letras e de Pedagogia	2017-2018	20h + 20h	
		2. Participação em eventos para socialização das atividades do PET	2017-2018	12h + 12h	
		3. Projeto de Extensão - Oficina de fotografia: espaços que transformam e edificam	2017-2018	20h + 20h	
		4. Projeto de Extensão Acolhida e Acompanhamento dos Calouros	2017	30h	
		5. Primeiro Ciclo de debates do PET: o audiovisual e a educação	2017	8h	
		6. Projeto Contação de Histórias da Literatura Nacional PET	2018	40h	
	Subtotal de horas				182 h
	Ensino e Extensão	7. Oficinas de Reforço Escolar de Língua Portuguesa na ONG Verde Vida	2017-2018	280h + 200h	
		8. Parceria com o PIBID Interdisciplinar em projeto de formação de professores	2017-2018	60h + 60h	
		9. Curso de Extensão - Português para estrangeiros	2017-2018	50h + 50h	
		10. Curso Preparatório para o Processo Seletivo PROHAITI-2017-UFFS-PET ALL	2017-2018	20h + 20h	
		11. Espanhol para Brasileiros - Parceria com o Centro de Línguas da UFFS	2018	60h	
		12. Projeto de utilização de recursos tecnológicos para práticas docentes - parceria com o LIFE	2018	60h	
		13. Oficina Pedagógica de Produção Textual Acadêmica	2017-2018	20h + 30h	
Subtotal de horas				910 h	
sq ui	14. Grupo de Estudos	2017-2018	40h + 40h		

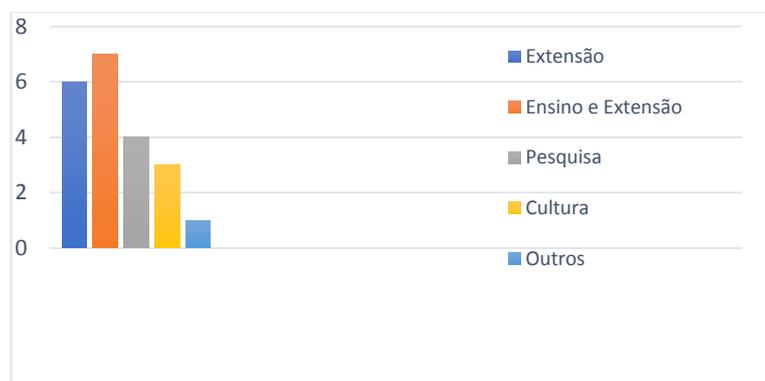
	15. Grupo de Trabalho	2017-2018	80h + 80h
	16. Participação em Grupos de Pesquisa	2017-2018	60h + 30h
	17. Projetos de Pesquisa orientados por colaboradores do PET	2017-2018	80h + 60h
Subtotal de horas			470 h
Cultura	18. Cineclube Sudaca	2018	20h
	19. Sarau do PET	2017	8h
	20. Oficina de Teatro: Se eu fosse eu - Jogos e criação de cena	2018	8h
Subtotal de horas			36 h
Outro	21. Projeto de Reestruturação do blog do PET	2017	20h
Subtotal de horas			20h
TOTAL DE HORAS			1618 h

Fonte: Elaboração do autor.

Nota-se que há uma predominância em atividades que envolvem ensino e extensão, pois, dentre as 21 ações, mais da metade, 13 delas têm essas abordagens. E, na sequência, há atividades relacionadas à pesquisa.

O Gráfico 1 expressa as *abordagens* relacionadas às atividades, ou seja, o número das ações que envolvem o ensino, pesquisa, extensão e cultura.

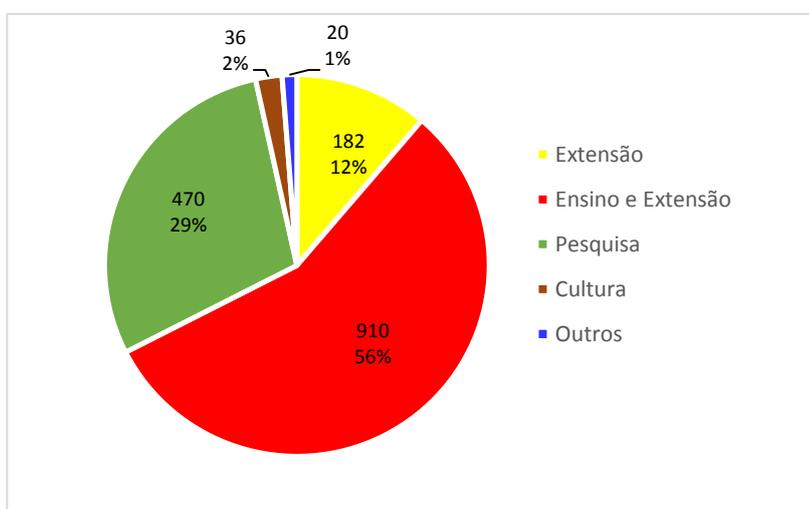
Gráfico 1 – *Abordagens* das ações do PET ALL (2017-2018)



Fonte: Elaboração do autor.

De acordo com o Gráfico 1 as ações predominantes envolvem a extensão e o ensino, além dos trabalhos em pesquisa e cultura. Estas ações desenvolvidas totalizaram uma carga horária total de 1618 h, no período de dois anos (2017-2018), prevalecendo as atividades de ensino e extensão. Na sequência, o Gráfico 2 discrimina às horas dedicadas as ações.

Gráfico 2 – Carga horária das ações do PET ALL (2017-2018)



Fonte: Elaboração do autor.

O Gráfico 2, apesar de reforçar que há uma carga horária ampla que envolva a extensão e o ensino, a relação entre a quantidade de ações e a carga horária, nota-se que, proporcionalmente, há mais tempo dedicado à pesquisa (470 h) em quatro ações; enquanto que 1092h correspondem à 13 atividades, ou seja, há uma relação média de 117h/ação em pesquisa e, 84h/ação em ensino e extensão. Isso mostra que a pesquisa demanda mais tempo de estudos.

A análise das ações interdisciplinares do Programa nos documentos do PET ALL foi baseada em Eni Orlandi (2008; 2015) que trata da Análise de Discurso (AD), especialmente focando a materialidade dos discursos.

3. ANÁLISE DA INTERDISCIPLINARIDADE

O PET ALL no *Campus* Chapecó iniciou em 2010, quando docentes do curso Letras Português/Espanhol. O objetivo do projeto inicial enfatiza que

[...] os bolsistas da área de Letras e de Pedagogia trabalharão alternativas metodológicas para ensino de língua e de literatura, relacionando os conhecimentos advindos de sua formação universitária e da investigação sobre o estado da arte das pesquisas sobre ensino de língua e de literatura à realidade das condições de ensino das escolas públicas de Chapecó e região (UFFS, 2010).

Esse objetivo manteve-se nos editais subsequentes, expressos nos planejamentos de 2017 e 2018, mesmo com a troca de coordenação de tutoria do PET ALL, o que demonstra uma proposta contínua, em busca de coesão. Entende-se que essa manutenção do Programa, de modo contínuo, segundo Orlandi (2015), favorece ao “processo de constituição do discurso” no PET ALL.

O desenvolvimento do PET ALL tem ocorrido mediante as reuniões constantes, entre os participantes, sejam os bolsistas, os professores orientadores/colaboradores e o tutor do Programa. Esse coletivo propiciou a (re)elaboração do planejamento das ações, em que todos os participantes tiveram a sua parcela de colaboração.

Para que ocorresse a (re)elaboração desses planejamentos, primeiramente, foram levados em conta instruções que precisavam ser atendidas, no Manual de Orientações Básicas do PET (BRASIL, 2002), e que, depois de todo o trabalho desenvolvido, total ou parcialmente, por meio das ações do PET ALL, deviam ser identificadas e descritas nos relatórios (BRASIL, 2017b; 2018b). Nos dois relatórios analisados, somente uma atividade ficou como parcialmente desenvolvida no ano de 2017. Houve algumas reformulações e inserção de novos projetos, como destacaremos na sequência.

Como já apresentado no Quadro 1 as ações constituem o PET ALL. Dentre essas, destacam-se algumas que desenvolvem ações interdisciplinares, as quais serão analisadas na sequência que servirão de base para as reflexões já postas sobre AD, no processo de constituição do discurso, formulação, função-autor tendo seu duplo no efeito-leitor.

De acordo com o Quadro 1 as atividades desenvolvidas no âmbito da extensão correspondem a *Participação nas semanas acadêmicas de Letras e de Pedagogia* e a *Participação em eventos para socialização das atividades do PET* de 2017 e 2018. Essas ações proporcionaram aos petianos que participassem da organização e a realização das semanas acadêmicas dos cursos de Letras e de Pedagogia, permitindo também, a circulação dos projetos do PET ALL por meio de oferta de minicursos, apresentações orais em instituições, no âmbito regional e nacional.

Ainda no âmbito da extensão, a *Oficina de fotografia: espaços que transformam e edificam* favoreceu que os petianos e os alunos da educação básica fossem os beneficiados dessa ação, depois de aprender basicamente como funciona a fotografia, os estudantes fotografaram os espaços escolares da forma que julgassem favorecer a edificação do ser

humano, essas imagens circularam nas escolas e semanas acadêmicas. Portanto, pode-se constatar que a importância da linguagem visual, por meio da fotografia e também, cinema e teatro, são aspectos que promovem a interdisciplinaridade.

No projeto *Projeto Contação de Histórias da Literatura Nacional* os petianos tinham como objetivo “proporcionar aos educandos o acesso a produções literárias nacionais, a partir de contações de histórias exibidas em diferentes formatos artísticos, trabalhando com temas que sejam importantes para o desenvolvimento cultural, intelectual e humano das crianças” BRASIL (2018). Esse projeto, entendemos que resulta em ações interdisciplinares, pela linguagem teatral, bem como pelas práticas de oralidade que envolve a retórica.

A ação das *Oficinas de Reforço Escolar de Língua Portuguesa na ONG Verde Vida* caracterizada por ensino e extensão envolveu dois bolsistas do curso de Letras que ministravam atividades de reforço escolar em língua portuguesa para adolescentes que frequentavam a ONG Verde Vida, contudo, essas ações tinham o acompanhamento da docente colaboradora da UFFS. Observou-se nos relatórios o processo de identificação e interpretação dessas ações propostas, no trabalho com a língua portuguesa que envolviam as quatro principais competências linguísticas dos alunos: falar, ouvir, ler e escrever, para poderem comunicar-se de forma mais clara e bem preparados e então realizarem as tarefas propostas no ambiente escolar e, posteriormente, para ingresso no mercado de trabalho.

Ainda com abordagem de ensino e extensão, a atividade de *Parceria com o PIBID Interdisciplinar em projeto de formação de professores* tinha como objetivo firmar parcerias com o PIBID Interdisciplinar da UFFS, *campus* Chapecó, planejar e executar atividades pedagógicas em parceria com pibidianos, para atender a professores e alunos de escolas básicas da cidade de Chapecó. Os relatórios mostram que, esse trabalho necessitou ações conjuntas entre professores da educação básica, tutoria do PET, coordenação do PIBID Interdisciplinar da UFFS e os bolsistas petianos e pibidianos. Essa proposta de se trabalhar com a interdisciplinaridade nos mostra que é bem desafiador, pois envolve muitas pessoas, para fazer funcionar “os processos de identificação e de individualização dos sujeitos e de constituição de sentidos, assim como sua formulação e circulação” (ORLANDI, 2008, p. 35).

No âmbito da pesquisa, a atividade com o *Grupo de Estudos* que foi mediado pelo tutor do Programa, direcionado para os petianos dos cursos de Pedagogia e de Letras, aberto para a participação de professores e alunos da rede pública de ensino. Essa proposta tinha

como objetivo a motivação dos envolvidos para a pesquisa. Conforme consta nos documentos analisados, a atividade foi plenamente desenvolvida. Assim, conforme Demo (1994) e Fazenda (2016) o sujeito quando se envolve associado à busca autônoma e responsável do conhecimento, entende que o sujeito vai ser capaz de trabalhar com o projeto interdisciplinar. O que se supõe que pode ter ocorrido nesse projeto.

Outra ação relacionada corresponde ao *Cineclube Sudaca* cuja cultura é presença marcante. O processo de formação de sentido para que o bolsista se identificasse com essa ação, ocorreu sob a instrução do tutor promoviam a exibição de filmes de longa e curta-metragem, seguidos de debates sobre temáticas latino-americanas.

Esses eventos propiciaram que todas as pessoas que frequentavam o *campus* Chapecó, como a comunidade externa, uma oportunidade de pensar as relações entre o audiovisual, a educação e diversos aspectos culturais da América Latina. Dessa forma, pensando no “mecanismo da antecipação” (ORLANDI, 2008, p. 61) ficou evidente pelos resultados mostrados nos relatórios, que os bolsistas e o tutor, ao selecionarem os filmes, almejavam uma receptividade positiva do público a quem está destinado, o que não deve ser uma tarefa fácil de ser executada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho foram investigadas as ações dos projetos, sob aspectos de ensino, pesquisa, extensão e cultura do PET ALL, referente aos anos de 2017 e 2018, além de analisar como se constrói discursivamente a interdisciplinaridade dos projetos do PET ALL Chapecó.

Diante do que se pode analisar nos documentos, compreendeu-se que todas as ações que estavam planejadas contribuíram para a formação de leitores e de escritores proficientes e críticos. Algumas ações se destinavam com trabalhos tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a comunidade externa. No caso desta, as pessoas foram beneficiadas com as atividades e obtiveram a oportunidade de conhecer como funciona o ambiente universitário, recebendo um estímulo para ingressar na universidade.

A constituição dos sentidos ocorreu em todas as ações do PET ALL, no entanto, no âmbito do ensino e da extensão, a circulação discursiva ocorria durante as reuniões para a

produção/elaboração de aulas, resultando na materialidade discursiva que circulou nas instituições (ONG Verde Vida e Escolas de Educação Básica), para as pessoas a quem estavam destinadas.

Nas ações exclusivamente de extensão foram identificados dois projetos (Participação em Semanas Acadêmicas e Participação em eventos), a materialidade discursiva consistiu em apresentações de todas as ações que abarcavam o ensino, pesquisa, extensão e cultura. Propondo também, uma significação interdisciplinar com os cursos de Pedagogia e Letras. Esses trabalhos circularam não só no *campus* Chapecó como também em outras universidades do país.

Para concluir, percebeu-se que o recorte utilizado para a análise foi limitado, diante da quantidade de materialidade discursiva contida nesses documentos, o que nos deixa instigados a continuar a explorá-los mais ainda, em outros momentos, pois entendemos que todos os projetos que foram trabalhados ali, estão providos de uma quantidade extensa de discursos a serem analisados.

REFERÊNCIAS

BOCHNIAK, Regina. O questionamento da interdisciplinaridade e a produção do seu conhecimento na escola. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 129-141.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. *Manual de Orientações Básicas – PET*. Brasília: 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. Lei que institui o Programa de Educação Tutorial – PET. *Lei n. 11.180, de 23 de setembro de 2005*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>. Acesso em: 26 nov.2018.

_____. Ministério da Educação. *Portaria n. 976/MEC, de 27 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Atualizada pela Portaria nº 343/2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>. Acesso em: 26 nov.2018.

_____. Ministério da Educação. *Portaria n. 343/MEC, de 24 de abril de 2013*. Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa de

Educação Tutorial – PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>. Acesso em: 26 nov.2018.

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*. CNE/CP Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Brasília: MEC/CNE, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 01 nov.2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 01 nov.2018.

_____. Sistema de Informação Gerencial para Programa de Educação Tutorial – SIGPET. *Planejamento Anual 2017*. Brasília: 2017a.

_____. Sistema de Informação Gerencial para Programa de Educação Tutorial – SIGPET. *Relatório Anual de Atividades 2017*. Brasília: 2017b.

_____. Sistema de Informação Gerencial para Programa de Educação Tutorial – SIGPET. *Planejamento Anual 2018*. Brasília: 2018a.

_____. Sistema de Informação Gerencial para Programa de Educação Tutorial – SIGPET. *Relatório Anual de Atividades 2018*. Brasília: 2018b.

DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

_____. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: definição, projeto, pesquisa. In: _____ (Org.). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 15-18.

_____. (Org.). *Didática e Interdisciplinaridade*. 17. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

_____. *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 2016 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico) - (livro eletrônico). Disponível em: <http://bv4.digitalpages.com.br/?from=listas-de-leitura&page=5§ion=0#/edicao/36882>. Acesso em: 20 ago.2018.

FERREIRA, Eric Duarte; CAMBRUSSI, Morgana Fabiola. Sujeito Professor, Sujeito Autor: A Experiência Docente Estruturada pela Escrita Reflexiva de Relatos de Experiência. In: ANDREIS, Adriana Maria; SIMÕES, Willian (Org.). *O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores*. Tubarão, SC: Copiart, 2016, p. 167-193.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos*. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

_____. *A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso*. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

_____. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.

UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Seleção de bolsistas para o grupo assessoria linguística e literária da UFFS, do Programa de Educação Tutorial – PET, Campus Chapecó*. Pró-reitoria de Graduação. Edital 14/PROGRAD/2017, 04 de maio de 2017. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/edital/prograd/2017-0014>. Acesso em: 01 nov.2018.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo e Interdisciplinaridade. In: MOREIRA, A.F.B. (Org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas, SP: Papyrus, 1997. p. 59-102.

_____. Currículo, Disciplina e Interdisciplinaridade. *Ideias*. São Paulo: FDE, 1995, p. 105-119.

Resumen:

Este artículo consiste en investigar el trabajo enterdisciplinar desarrollado por los académicos del curso de Letras Português e Espanhol e Pedagogia, que participan del Programa de Educação Tutorial – PET de la UFFS, *campus* Chapecó, por el medio del Grupo “Assessoria Linguística e Literária” (PET ALL), referente a los años de 2017 y 2018. El foco de análisis consistió en las acciones desarrolladas en el referido Programa por el medio de los Planejamentos y Relatórios de 2017 y 2018 que envuelven a la interdisciplinariedad en lo ámbito de la enseñanza, pesquisa, extensión y cultura. El estudio posee un abordaje cualitativa desde una análisis de los documentos (Planejamento y Relatorios), sob la perspectiva de la Análisis del Discurso de línea francesa para identificar en la materialidad discursiva, la constitución de los sentidos, considerando las condiciones de producción, formulación y circulación. A partir de la análisis de los documentos, fue identificada la materialidad discursiva en presentaciones de todas las acciones que abarcaban la enseñanza, pesquisa, extensión y cultura en el proyecto interdisciplinar con los cursos de Pedagogía y Letras.

Palabras-clave: PET (Programa de Educação Tutorial); Interdisciplinariedad; Análisis del Discurso; Planejamentos; Relatórios.